

PENSENIDADE PARTIDÁRIA (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pensenidade partidária* é a manifestação da consciência, intra ou extrafísica, consolidada em posturas, ações e hábitos tendenciosos de acordo com predileções, preconceções ou critérios pessoais, de modo predominante em circunstâncias, relacionamentos e condições conscienciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. A palavra *partido* deriva também do idioma Latim, *partitus*, “que partilhou, que tomou o seu quinhão”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Pensenidade partidarista. 2. Pensenidade sectária. 3. Pensenização tendenciosa. 4. Automanifestação preconceituosa. 5. Pensamento segregacionista. 6. Mentalidade segmentada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados do vocábulo *partido*: *apartidária; apartidário; apartidarismo; apartidarista; apartidarística; apartidarístico; partidária; partidário; partidarismo; partidarista; partidarística; partidarístico; partidarização; partidarizada; partidarizado; partidarizar; partideira; partideiro; partidismo; partidista; partidoira; partidoiro; partidior; partidoura; partidouro.*

Neologia. As 3 expressões compostas *pensenidade partidária*, *pensenidade partidária implícita* e *pensenidade partidária explícita* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Pensenidade imparcial. 2. Respeito consciencial. 3. Pensamento neutro. 4. Equidade.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da conscin partidária.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Politicologia Cosmoética.

Coloquiologia. O ditado popular, *quem diz o que quer, ouve o que não quer*, sintetiza possível consequência de atos irrefletidos presentes na pensenidade partidária.

Citaciologia. A frase, tornada célebre, da militante revolucionária polonesa Rosa Luxemburgo (1871–1919): – *Quem não se movimenta, não sente as correntes que o prendem.*

II. Fatuística

Pensenologia: a pensenidade partidária; o holopense pessoal do partidarismo; a pensenidade militante; a matriz pensênica ectópica; os resquícios do passado ainda vigentes na pensenidade atual; a pensenidade partidária consciente demonstrando autocorrupção crassa; a pensenidade partidarista ignorada; o fluxo ideativo entrecortado pela patopensenidade; os belicopenses; a belicopensenidade.

Fatologia: o ato de *tomar partido*; o julgamento precipitado gerando consequências futuras; a heteravaliação sob o ponto de vista restrito; a heterocrítica anticosmoética; a antiassistentialidade segregacionista; a falta de heterocompreensão; o vício do preconceito; a indignação quando o fato não ocorre como se esperava; o ato de estar sempre *pronto para briga*; a animosidade; a dificuldade da isenção perante situações conflituosas; o sim e o não, sem o talvez; a au-

sência de cosmovisão; as afinidades pelos tráfegos; a intenção ectópica; a parcialidade; o perfeccionismo; a falta de isenção cosmoética; a influência mesológica; a afinidade ideológica; a defesa dos fracos e oprimidos; a lavagem cerebral; o senso de justiça permanente; a incompreensão quanto à *via de mão dupla* da vitimização; a influência religiosa multissecular; o antigo algoz, hoje vítima; o *outro lado da moeda*; a convivalidade superficial; as falsas amizades; a *quebra* da amizade; as decepções quando se depara com a realidade distinta do modo como se avaliava determinada pessoa; a *quebra* da confiança; a decepção quando se julgava ilusoriamente alguém de modo positivo e este alguém revela a real personalidade de conscin imatura; a mágoa causada pela desilusão; as acarações; a necessidade de mediação; a *arma em punho* preparada para derrubar o inimigo; o dogmatismo disfarçado de firmeza; as resistências iniciais; a necessidade de provas concretas; a resposta imediata como primeira reação; o exagero pela busca do correto; a conflitividade permanente; o foco desfocado; o acerto de contas; o *sabor da vingança* de modo oculto e sutil; o complô grupal; as interprisões grupocármicas; o fim justificando os meios; a chantagem quase imperceptível; o radicalismo; os ciúmes dos amigos; as posturas monárquicas de sentir-se acima das ideias e das pessoas; a arrogância implícita nas ações; a defesa das pessoas em detrimento das ideias; a indignação; as consequências das avaliações precipitadas; a falta de reflexão; as crises intraconscienais por ter cometido injustiça; o pedido de desculpas; o constrangimento; o sobreparamento como recurso profilático do segregacionismo; a paciência para ouvir antes de opinar.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a limitação parapsíquica de perceber parassinais, padrões energéticos e consciexes patológicas; o paradireito do assediador; as *farpas energéticas*; as retrovidas influenciando o presente; a evocação de consciexes justiceiras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopensenização hígida-autodesassédio holossomático*.

Principiologia: os *princípios pessoais rígidos*; o *princípio da prioridade autopensênica*.

Codigologia: o entendimento, elaboração e aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da coerência com a paraprocedência*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da tábula rasa* na profilaxia da manifestação partidarista.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico atuando como medicamento eficaz para o exercício da convivalidade sadia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata das pensenidades imaturas*; o *efeito Hulk*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir das reciclagens intraconscienais*.

Ciclogologia: o *ciclo intrafísico evolutivo recin-grafotares*; os *ciclos de ação-reação ininterruptos*.

Enumerologia: a *visão dicotômica* do certo ou errado; a *visão dicotômica* do branco ou preto; a *visão dicotômica* de pode ou não pode; a *visão dicotômica* do amigo ou inimigo; a *visão dicotômica* de algoz ou vítima; a *visão dicotômica* de patrão ou empregado; a *visão dicotômica* de consciente ou alienado.

Binomiologia: o *binômio autoconflituosidade-heteroconflituosidade*.

Interaciologia: a *necessidade de interações pautadas no respeito intra e interconscienial*.

Crescendologia: o *crescendo recinológico autoconflituosidade–pacificação íntima*; o *crescendo autocompreensão-heterocompreensão*; o *crescendo egocarma-duplocarma-grupo-carma-policarma*; o *crescendo arrepende-reciclar*; o *crescendo erro-correção*.

Trinomiologia: o *trinômio autopacificação–autodiscernimento–assertividade cosmo-ética*.

Antagonismologia: o *antagonismo ruga na testa / sorriso nos lábios*; o *antagonismo ingenuidade / perspicácia*; o *antagonismo admiração / ojeriza*; o *antagonismo atração / repulsão*; o *antagonismo ação irrefletida / ação premeditada*; o *antagonismo autenticidade / inautenticidade*; o *antagonismo autoconsciência / autoinconsciência*; o *antagonismo autopacificação / autobelicismo*; o *antagonismo desafeição / perdão*; o *antagonismo envolvimento / distanciamento*; o *antagonismo articulação cosmoética / artimanha*.

Paradoxologia: o *paradoxo do silêncio poder representar agressão*; o *paradoxo do silêncio poder servir como defesa*.

Politicologia: a egocracia; a necessidade da política da boa vizinhança; o politicamente correto; a democrática liberdade de expressão e manifestação de todas as consciências, inclusive dos megassediadores.

Legislogia: a atuação sutil da *lei de talião*; a *lei da ação e reação*; as *leis cármicas*; a *lei da afinidade interconsciencial*.

Fobiologia: o medo de errar; a neofobia.

Síndromologia: a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a mania de se fazer justiça intrafísica representando alto risco de, multidimensionalmente, se cometer injustiças.

Mitologia: o *mito da isenção*; a eliminação do *mito da perfeição*.

Holotecologia: a pensenoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Egologia; a Apriorismologia; a Antagonismologia; a Interprisiologia; a Anticosmoeticologia; a Parapatologia; a Autotemperamentologia; a Autodefinologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência pensenedora partidária; a conscin lúcida; as consciências amparadoras; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o apriorista; o militante político; o filiado partidário; o minidissidente; o maxidissidente; o trabalhador; o empresário; o governante; o pré-serenão vulgar; o voluntário; o cognopolita; o verbetógrafo; o escritor; o intermissivista.

Femininologia: a apriorista; a militante política; a filiada partidária; a minidissidente; a maxidissidente; a trabalhadora; a empresária; a governante; a pré-serenona vulgar; a voluntária; a cognopolita; a verbetógrafa; a escritora; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens partidarius*; o *Homo sapiens antidemocraticus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens radicalis*; o *Homo sapiens militantis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pensenidade partidária *implícita* = o julgamento preconceituoso não expresso; pensenidade partidária *explícita* = o julgamento preconceituoso verbalizado, oral ou graficamente, em acusação ou defesa de ideias ou consciências.

Culturologia: a cultura da militância política.

Interlocução. Na militância político-partidária-esquerdista é praxe a distinção entre questões pessoais e questões políticas, quando, após acalourados debates entre diferentes facções, correntes ou tendências ideológicas, os *companheiros* ou *camaradas* confraternizam-se, mantendo vínculos de amizade independentemente das divergências ideológicas.

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 contextos nos quais se notam ímpetos na manifestação da conscin portadora de pensenidade partidária no dia a dia:

01. **Amizade.** A tendência de defender os amigos, os colegas, os companheiros, os camaradas.
02. **Categoria.** A tendência de defender a categoria profissional, o sindicato, a associação de funcionários, o clube social da categoria.
03. **Conjugal.** A tendência de defender o duplista, o namorado, o esposo.
04. **Empresa.** A tendência de defender a organização empregadora ou a empresa na qual se é sócio.
05. **Família.** A tendência de defender a parentela.
06. **Graduação.** A tendência de defender a instituição de ensino e o curso frequentado.
07. **Pátria.** A tendência de defender a cidade, o estado, o país ou o continente onde nasceu ou vive.
08. **Político.** A tendência de defender a ideologia do partido político.
09. **Social.** A tendência de defender os pobres, os desempregados, o lumpesinato.
10. **Voluntariado.** A tendência de defender a instituição na qual voluntaria.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pensenidade partidária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
02. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
03. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
06. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
07. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
08. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Dosagem:** Experimentologia; Neutro.
10. **Dubiopensenidade:** Autopensenologia; Neutro.
11. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
12. **Pseudoerro:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Qualificação dos trafores:** Consciencimetrologia; Homeostático.
14. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

O PARTIDARISMO, EM QUAISQUER CIRCUNSTÂNCIAS, REPRESENTA ANTIASSISTENCIALIDADE. A PENSENIDADE UNIVERSALISTA É MANEIRA INTELIGENTE DE AGREGAR VALOR À FICHA EVOLUTIVA PESSOAL DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta reação partidarista nos pensenes? Ainda mantém a tendência de defender algo ou alguém?

Bibliografia Específica:

1. Salles, Rosemary; *Consciência em Revolução*; Autobiografia; pref. Waldo Vieira; revisores Cristina Araki; *et al.*; 216 p.; 3 seções; 24 caps.; 30 *E-mails*; 1 entrevista; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 13 *websites*; glos. 153 termos; 29 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 15 a 165.

R. S. R.